

Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 6

**Bárbara Martins Soares
Larissa Louise Campanholi
(Organizadoras)**



Atena
Editora
Ano 2019

Bárbara Martins Soares
Larissa Louise Campanholi
(Organizadoras)

Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F981 Fundamentos e práticas da fisioterapia 6 [recurso eletrônico] /
Organizadoras Bárbara Martins Soares, Larissa Louise
Campanholi. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –
(Fundamentos e Práticas da Fisioterapia; v. 6)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-153-4

DOI 10.22533/at.ed.534190703

1. Fisioterapia. I. Soares, Bárbara Martins. II. Campanholi,
Larissa Louise.

CDD 615.82

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A fisioterapia é uma ciência relativamente nova, pois foi reconhecida no Brasil como profissão no dia 13 de outubro de 1969. De lá para cá, muitos profissionais tem se destacado na publicação de estudos científicos, o que gera mais conhecimento para um tratamento eficaz. Atualmente a fisioterapia tem tido repercussões significativas, sendo citada frequentemente nas mídias, demonstrando sua importância e relevância. Há diversas especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO): Fisioterapia em Acupuntura, Aquática, Cardiovascular, Dermatofuncional, Esportiva, em Gerontologia, do Trabalho, Neurofuncional, em Oncologia, Respiratória, Traumato-Ortopédica, em Osteopatia, em Quiropraxia, em Saúde da Mulher, em Terapia Intensiva. O fisioterapeuta trabalha tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças e lesões, empregando diversas técnicas como por exemplo, a cinesioterapia e a terapia manual, que tem como objetivo manter, restaurar ou desenvolver a capacidade física e funcional do paciente. O bom profissional deve realizar conduta fisioterapêutica baseada em evidências científicas, ou seja, analisar o resultado dos estudos e aplicar em sua prática clínica. Neste volume 6, apresentamos a você artigos científicos relacionados à educação em fisioterapia em acupuntura, aquática, em oncologia, traumato-ortopédica e em osteopatia.

Boa leitura.

Larissa Louise Campanholi e Bárbara Martins Soares Cruz.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA CERVICALGIA UM RELATO DE CASO

Ana Paula Moreira Furtado
Sayuri Jucá Gonçalves
Amanda Portela do Prado
Glaucineide Pereira da Silva
Karla Sabrina Leite Moreira
Vivian Bertoldo dos Santos
Sabrina Kelly Matos de Freitas
Alisson Gomes Fernandes
Maria Juliana Dourado Teófilo
Edla Romão Façanha
Patrícia Dandara dos Santos Sousa
Pedro Pinheiro de Queiroz Neto
Patricia da Silva Taddeo
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Paulo Fernando Machado Paredes
Josenilda Malveira Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.5341907031

CAPÍTULO 2 7

A FISIOTERAPIA APÓS A MASTECTOMIA AUMENTA A AMPLITUDE DE MOVIMENTO, REDUZ A INCAPACIDADE E DOR

Fernanda Bispo de Oliveira
Cássia Giulliane Costa Santos
Jader de Farias Neto
Walderi Monteiro da Silva Júnior
Mariana Tirolli Rett

DOI 10.22533/at.ed.5341907032

CAPÍTULO 3 17

A FISIOTERAPIA AQUÁTICA E OS BENEFÍCIOS CAUSADOS EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Antonia Gecileuda Nascimento Freitas
Maria Augusta Amorim Franco de Sá
Marina Carvalho Magalhães Araújo
Marylia Araújo Milanêz
Samara Soares Rosa
Waldeck Pessoa da Cruz Filho

DOI 10.22533/at.ed.5341907033

CAPÍTULO 4 24

A INTERVENÇÃO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE LOMBALGIA

Sayuri Jucá Gonçalves
Ana Paula Moreira Furtado
Amanda Portela do Prado
Glaucineide Pereira da Silva
Karla Sabrina Leite Moreira
Vivian Bertoldo dos Santos
Sabrina Kelly Matos de Freitas
Alisson Gomes Fernandes
Maria Juliana Dourado Teófilo
Edla Romão Façanha
Patrícia Dandara dos Santos Sousa
Pedro Pinheiro de Queiroz Neto
Josenilda Malveira Cavalcanti
Patricia da Silva Taddeo
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Paulo Fernando Machado Paredes

DOI 10.22533/at.ed.5341907034

CAPÍTULO 5 30

A UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO

Alessandra Riniere Araújo Sousa
Carla Valéria Silva Oliveira
Maria Augusta Amorim Franco de Sá

DOI 10.22533/at.ed.5341907035

CAPÍTULO 6 37

ANÁLISE DO NÍVEL DA DOR CAUSADA PELO ESTRESSE EM PRESBÍTEROS (CRIAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE TERAPIA MANUAL)

Nathalia de Barros Peixoto
Giane Dantas de Macedo Freitas

DOI 10.22533/at.ed.5341907036

CAPÍTULO 7 54

ASSOCIAÇÃO DA ANSIEDADE COM A SÍNDROME DA FIBROMIALGIA EM PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA DA CLÍNICAS INTEGRADAS GUAIRACÁ – ESTUDO TRANSVERSAL

Jaqueline Antoneli Rech
Elizandra Aparecida Caldas da Cruz
Camila Kich
Claudia Bernardes Maganhini
Simone Mader Dall’Agnol
Franciele Aparecida Amaral

DOI 10.22533/at.ed.5341907037

CAPÍTULO 8 63

DIFERENÇA CLÍNICA ENTRE DRY NEEDLING E ACUPUNTURA NOS DIFERENTES TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS

Clara Beatriz Torres Maciel
Luana Feitosa Calado
Maytta Rochelly Lopes da Silva
Náthaly Thays Silva Farias
João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.5341907038

CAPÍTULO 9 70

EFEITO DA BANDAGEM ELÁSTICA TERAPÊUTICA NAS ALGIAS LOMBARES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Míriam Alves Silva
Gabriel Mauriz de Moura Rocha
Ionara Pontes da Silva
Carolyne Carvalho Caxias
Margarete Lopes Riotinto

DOI 10.22533/at.ed.5341907039

CAPÍTULO 10 83

EFFECTS OF THE COMBINATION OF LOW-LEVEL LASER THERAPY AND SHORTWAVE DIATHERMY FOR THE TREATMENT OF NONSPECIFIC LOW BACK PAIN - A RANDOMIZED, DOUBLE-BLIND, SHAM-CONTROLLED PILOT STUDY

Leandro Henrique Grecco
Diogo Correa Maldonado
Luiz Augusto Miziara Ribeiro
Diogo Bernardo Cavalcanti de Arruda
Giuliano Roberto Gonçalves
Adriano Rodrigues Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.53419070310

CAPÍTULO 11 95

EFICÁCIA DA MANIPULAÇÃO ARTICULAR NO TRATAMENTO DA CERVICALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Carolina de Oliveira Brito Santos
Roberta Lima Monte Santo
Gabriela Silva Barros
Henrique de Jesus Dias
Cláudia Jeane Claudino de Pontes Miranda

DOI 10.22533/at.ed.53419070311

CAPÍTULO 12 106

HOUE VARIAÇÃO DE TEMPERATURA SECUNDÁRIA À APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE AGULHAMENTO PARA RECUPERAÇÃO DE FADIGA MUSCULAR AGUDA PERIFÉRICA? UM ESTUDO PILOTO

Gabriel Barreto Antonino
Ana Paula de Lima Ferreira
Jéssica Leite Reis Barbosa
Débora Kristinni Vieira Barbosa
Eduardo José Nepomuceno Montenegro
Alberto Galvão de Moura Filho
Horianna Cristina Silva de Mendonça
Kennedy Freitas Pereira Alves
Françóis Talles Medeiros Rodrigues
Maria das Graças Rodrigues de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.53419070312

CAPÍTULO 13 117

INFLUÊNCIA AGUDA DA MONOBRA OSTEOPÁTICA NO LIMIAR DE DOR DA COLUNA VERTEBRAL TORÁCICA

Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
Ellen Rafaela da Costa Silva
Thayane Suyane de Lima
Victória Maria Maia Oliveira Rebouças
Moisés Costa do Couto

DOI 10.22533/at.ed.53419070313

CAPÍTULO 14 129

OS EFEITOS DO KINESIO TAPING® NA RESISTÊNCIA À FADIGA DOS FLEXORES DO COTOVELO: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO

Rafael Limeira Cavalcanti
Yanka de Miranda Silva
Ivanna Fernandes dos Santos
Karinna Sonálya Aires da Costa
Rodrigo Marcel Valentim da Silva
Patrícia Froes Meyer

DOI 10.22533/at.ed.53419070314

CAPÍTULO 15 142

INFLUÊNCIA DA CINESIOTERAPIA LABORAL NA REDUÇÃO DA DOR OSTEOMUSCULAR EM DOCENTES

Ariany Franciely Fonseca Renó
Gislene Guimarães Garcia Tomazini

DOI 10.22533/at.ed.53419070315

CAPÍTULO 16 151

PERCEPÇÃO DO LIMIAR DE DOR APÓS MANIPULAÇÃO OSTEOPÁTICA DA ARTICULAÇÃO ATLANTO-AXIAL

Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
Maria Irany Knackfuss
Thayane Suyane de Lima
Natyane Melo da Silva
Gislainy Luciana Gomes Câmara
Moisés Costa do Couto

DOI 10.22533/at.ed.53419070316

CAPÍTULO 17 165

PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES OSTEOMUSCULARES EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Henrique Toledo Silva Campos
Victor Barbosa Nascimento
Camila Correia Dias
Denise de Souza Pereira
Maria de Fátima Albuquerque Sousa
Luana Rosa Gomes Torres
Renata Cardoso Couto
Érika Rosângela Alves Prado

DOI 10.22533/at.ed.53419070317

CAPÍTULO 18 174

REABILITAÇÃO VESTIBULAR EM IDOSOS: PREVENINDO AS QUEDAS OCASIONADAS PELA TONTURA

Leonora Oliveira Leite
Ana Karla Pereira Azevedo
Alan Alves de Souza
Mateus Kaled Teles Albuquerque
Guilherme Douglas Braga de Sousa
Paulo Fernando Machado Paredes
Patricia da Silva Taddeo

DOI 10.22533/at.ed.53419070318

CAPÍTULO 19 179

RECURSOS CINESIOTERAPÊUTICOS E MANUAIS APLICADOS EM PACIENTE COM OSTEOPOROSE LOMBAR E LOMBALGIA: UM RELATO DE CASO

Thayná da Silva Lima
Thayane Gabriele Lopes Juvenal
Amanda Portela do Prado
Matheus Kiraly Neris Lopes
Guilherme Douglas Braga de Sousa
Mateus Kaled Teles Albuquerque
Vera Lúcia Santos Almeida
Anakira Suiane Lopes de Almeida
Josenilda Malveira Cavalcanti
Rinna Rocha Lopes

DOI 10.22533/at.ed.53419070319

CAPÍTULO 20 185

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Caroline Ferreira
Jonas Aléxis Skupien
Simone Medianeira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.53419070320

CAPÍTULO 21 194

RECURSOS TERAPÊUTICOS PARA O ALÍVIO DA DOR NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Josyanne da Silva Soares
Danillo Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.53419070321

CAPÍTULO 22	201
TERAPIA MANUAL E CINESIOTERAPIA APLICADAS EM PACIENTE COM GONARTROSE: UM RELATO DE CASO	
Klivia Marcelino Pordeus Costa	
Karina Kelly Silva Jeronimo	
Elvira Maria Magalhães Martins	
Nayanne Ferreira de Sousa	
Josenilda Malveira Cavalcante	
Rinna Rocha Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.53419070322	
CAPÍTULO 23	206
TRATAMENTO DOS SINTOMAS DA CHIKUNGUNYA COM AURICULOACUPUNTURA: ESTUDO PILOTO	
Fernando Leonel da Silva	
Jaqueline Leite Batista	
Iaponan Macedo Marins Filho	
Lígia Tomaz de Aquino	
Dayvson Diogo de Santana Silva	
José Luiz Gomes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.53419070323	
CAPÍTULO 24	219
ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR EM PACIENTES ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Antonia Gecileuda Nascimento Freitas	
Altevir Alencar Filho	
Eric da Silva	
Maria Augusta Amorim Franco de Sá	
Saulo Araújo de Carvalho	
Waldeck Pessoa da Cruz Filho	
DOI 10.22533/at.ed.53419070324	
SOBRE AS ORGANIZADORAS	231

REABILITAÇÃO VESTIBULAR EM IDOSOS: PREVENINDO AS QUEDAS OCASIONADAS PELA TONTURA

Leonora Oliveira Leite

Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.
Fortaleza – CE

Ana Karla Pereira Azevedo

Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.
Fortaleza – CE

Alan Alves de Souza

Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.
Fortaleza – CE

Mateus Kaled Teles Albuquerque

Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO
Fortaleza – CE

Guilherme Douglas Braga de Sousa

Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.
Fortaleza – CE

Paulo Fernando Machado Paredes

Doutor e pós doutor em biotecnologia da Saúde
Fortaleza - CE
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

Patricia da Silva Taddeo

Mestre em saúde pública
Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO
Fortaleza – CE

RESUMO: O sistema vestibular (SV) é um dos sistemas do corpo humano responsável pelo equilíbrio postural, sendo comuns alterações neste sistema no processo de envelhecimento. A manifestação mais relatada é a tontura,

definida como “manifestação subjetiva de perturbação do equilíbrio postural ou perda da noção espacial”. O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos da fisioterapia na reabilitação do SV em idosos e correlacionar com a redução de quedas ocasionados por tontura. Trata-se de uma de revisão de literatura, onde foram utilizados como base de dados: PUBmed e LILACS no período de fevereiro de 2018, empregando os descritores: Reabilitação vestibular, Fisioterapia, Quedas, Idosos. O envelhecimento interfere na interação entre os sistemas componentes do equilíbrio postural por meio do decréscimo da função do SV. As alterações podem ocasionar dificuldades e oferecer grande risco de quedas. Muitos pacientes idosos que procuram a fisioterapia relatam sofrerem quedas da própria altura causadas por tonturas, principalmente quando associadas a movimentos cefálicos rápidos, isso ocorre muitas vezes por danos existentes no SV. A reabilitação vestibular (RV) trabalha englobando exercícios que auxiliam em três mecanismos: adaptação, substituição sensorial e habituação, agindo na recuperação fisiológica através da neuroplasticidade do sistema nervoso central. O tratamento fisioterapêutico atua de maneira personalizada, abordando os distúrbios cinesiológicos, combinando exercícios específicos para diminuir os sintomas otoneurológicos e as limitações na capacidade

funcional.

PALAVRAS-CHAVE: Reabilitação vestibular. Fisioterapia. Quedas. Idosos.

ABSTRACT: The vestibular system (SV) is one of the systems of the human body responsible for the postural balance, being common changes in this system in the aging process. The most reported manifestation is dizziness, defined as “subjective manifestation of postural balance disturbance or loss of spatial notion”. The objective of this study was to analyze the effects of physiotherapy on the rehabilitation of VS in the elderly and to correlate with the reduction of falls caused by dizziness. This is a literature review, where they were used as a database: PUBmed and LILACS in the period of February 2018, using the descriptors: vestibular rehabilitation, physiotherapy, falls, elderly. Aging interferes in the interaction between the postural balance component systems by decreasing SV function. The changes can cause difficulties and pose a great risk of falls. Many elderly patients who seek physical therapy report falling from their own height caused by dizziness, especially when associated with rapid cephalic movements, this is often due to damages in the VS. Vestibular rehabilitation (VR) works encompassing exercises that aid in three mechanisms: adaptation, sensory substitution and habituation, acting on the physiological recovery through neuroplasticity of the central nervous system. Physiotherapeutic treatment acts in a personalized way, addressing kinesiological disorders, combining specific exercises to reduce otolaryngological symptoms and limitations in functional capacity.

KEYWORDS: Vestibular rehabilitation. Physiotherapy. Falls. Seniors.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com o avanço do envelhecimento fisiológico da população, ocorre um considerável aumento nos casos de doenças crônicas-degenerativas. As disfunções relacionadas ao sistema vestibular (SV), causam grande preocupação, sendo observados inúmeros sintomas otoneurológicos. O SV é composto pelo labirinto, nervo vestibulococlear, núcleos, vias e interrelações no sistema nervoso central e é um dos sistemas do corpo humano responsável pelo equilíbrio postural, sendo comuns no processo de envelhecimento alterações neste sistema. Pode se manifestar de diferentes formas, sendo a tontura a queixa mais relatada, definida como “manifestação subjetiva de perturbação do equilíbrio postural ou perda da noção espacial” (MAIA, et al. 2013).

Os pacientes com esse sintoma, relatam dificuldades de concentração, perda de memória e cansaço. A progressão das disfunções, gera no paciente principalmente insegurança física, pois muitos indivíduos se deparam com a limitação para as atividades de vida diárias (AVD's), o que diminui significativamente a sua qualidade de vida. Essa limitação é causada pelo medo que o paciente tem de cair e as possíveis consequências dessa queda a sua saúde. A queda é uma das maiores preocupações na população idosa, por serem frequentes e responsáveis pelo aumento considerável

da perda da funcionalidade no paciente. Contudo, sua incidência pode ser diminuída ou até mesmo evitada quando é investigado e tratado o motivo inicial da sua ocorrência (ROCHA JÚNIOR, et al. 2014).

A reabilitação vestibular (RV) tem se tornado cada vez mais motivo de estudo e é observado que o tratamento fisioterapêutico realizado nos pacientes que apresentam sintomas de tontura, desequilíbrio, e perda de funcionalidade, é de extrema importância para diminuir ou evitar esses sintomas e minimizar suas possíveis consequências. O tratamento abordado atua de maneira personalizada, relacionando os sintomas e as dificuldades apresentadas pelo paciente com as suas respectivas perdas na funcionalidade e qualidade de vida (PAZ-OLIVEIRA, et al. 2014).

Esse estudo teve como objetivo, analisar os efeitos da fisioterapia na reabilitação do SV em idosos e correlacionar com a redução de quedas ocasionados por tontura.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma de revisão de literatura, com estudos pesquisados nas bases de dados: PUBmed e LILACS no período de fevereiro de 2018. Foram empregados os seguintes descritores: Reabilitação vestibular, Fisioterapia, Quedas, Idosos. Cruzando os mesmos, foram encontrados 314 artigos, destes, foram selecionados 5 artigos por atenderem a temática, sendo os critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, nos últimos cinco anos, em português, abordando a reabilitação vestibular (RV) em idosos. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações.

3 | RESULTADOS

Com o considerável aumento da expectativa de vida da população idosa, as doenças que acometem esses indivíduos ganham cada vez mais evidência. A preocupação gira em torno de estabelecer uma melhor qualidade de vida, diminuindo ou até mesmo evitando o aparecimento dos acometimentos relatados. O avançar da idade traz consigo diversas modificações fisiológicas no organismo, e as mesmas podem causar alterações estruturais e funcionais (VIEIRA; APRILE; PAULINO, 2014).

O sistema vestibular possui como principal função registrar os movimentos realizados e estabelecer um correto equilíbrio postural do corpo. Os distúrbios vestibulares observados na população idosa, são causados principalmente por alterações no SV, degeneração dos receptores vestibulares, perda de fibras de mielina e diminuição do número de células sensoriais responsáveis pelos receptores auditivos (MAIA, et al. 2013).

Além da tontura os pacientes que apresentam disfunções no SV, apresentam outros sintomas otoneurológicos associados, como a vertigem, perda auditiva, zumbido,

alterações do equilíbrio corporal, distúrbios da marcha e acidentes ocasionados por quedas, sendo este uma grande consequência de sintomas já citados, tornando-se uma grave desencadeadora de perdas funcionais (ROCHA JÚNIOR, et al. 2014).

A tontura influencia diretamente na capacidade de manter o correto equilíbrio corporal. O desequilíbrio aumenta significativamente a possibilidade de ocorrência de quedas. É relatado pelos idosos a insegurança para se locomover por conta da falta de controle postural, gerando o medo de cair. Isso traz graves consequências para o paciente, uma vez que os mesmos começam a passar muito tempo acamados ocasionando danos a sua funcionalidade e qualidade de vida. É observado em muitos casos sintomas de depressão, associada a perda de funcionalidade, pois o paciente sente-se incapaz e isso afeta diretamente a sua saúde mental (VIEIRA; APRILE; PAULINO. 2014).

A reabilitação dos pacientes com queixas de tonturas em decorrência das disfunções no SV, além de medicamentosa e cirúrgica, consiste na chamada reabilitação vestibular, que é um recurso terapêutico que visa minimizar os distúrbios de equilíbrio postural através da ativação do SV utilizando a plasticidade neural do sistema nervoso central, que é a capacidade que as células nervosas possuem de gerar novas conexões sinápticas, visando compensar os déficits apresentados neste sistema (MAIA, et al. 2013).

A fisioterapia na RV atua através de exercícios de fácil aplicação e de baixo custo, que estimulam o SV reduzindo o risco de quedas e orientando estes idosos a fim de prevenir as alterações presentes no equilíbrio estático e dinâmico (PAZ-OLIVEIRA, et al. 2014).

Estudos mostram que o fisioterapeuta pode aplicar exercícios para estimular os reflexos vestibulo-ocular na direção horizontal e vertical, exercícios para o desenvolvimento da habituação e do equilíbrio do corpo tanto em movimentos dinâmicos como também na posição estática. Durante a realização desses exercícios o terapeuta pode estimular os sistemas sensoriais, tais como visual, somatossensorial e vestibular, uma vez que eles influenciam diretamente na execução correta dos exercícios (MAIA, et al, 2014).

De acordo com Soares, et al. (2014, p.733) “Os exercícios repetitivos propostos no tratamento da reabilitação vestibular provocam uma aceleração no processo Fisiológico de compensação por meio da habituação.” Isso gera no sistema nervoso uma resposta de caráter compensatório que se vincula aos neurônios reticulares, possuindo como objetivo preservar a atividade do córtex cerebral em um correto equilíbrio fisiológico. Essa resposta só é alcançada pela repetição do exercício realizado. Isso evidencia a importância de ser executado de forma regular e várias vezes ao dia, durante um tempo determinado (SOARES, et al, 2014).

Muitos são os objetivos estabelecidos durante a reabilitação vestibular, entre eles, podemos destacar a melhora do aumento da interação vestibulo-visual enquanto a cabeça se encontra em movimento. Os conflitos sensoriais de movimento influenciam

na estabilidade estática e dinâmica do corpo. Durante o processo de reabilitação também é observado uma significativa melhora dessa estabilidade prejudicada (ROCHA JÚNIOR, et al, 2014).

4 | CONCLUSÃO

É de grande importância salientar que alterações no sistema vestibular atingem um número significativo de idosos, e vem aumentando gradualmente. É fundamental que seja investigado os motivos que desencadearam os acidentes com quedas na população idosa, para que assim, sejam evitados novos eventos. Muitos dos pacientes possuem disfunções no sistema vestibular e não tem ciência disso, o que pode acarretar grandes consequências para o equilíbrio corporal, sendo um dos principais fatores que levam o idoso a cair. A RV trabalha de forma personalizada em cada paciente, em seus acometimentos relatados e observados, diminuindo ou até mesmo evitando o aparecimento de sintomas como a tontura. O seu principal objetivo é recuperar a funcionalidade prejudicada e devolver a melhor qualidade de vida para o paciente, para que assim ele volte para as suas atividades de vida diária (AVDs) sem a insegurança de se locomover por medo de acabar caindo. Além disso, melhora o aspecto emocional do paciente. É importante ressaltar que a cooperação do paciente e sua participação ativa auxiliam no sucesso do tratamento da reabilitação labiríntica, contribuindo assim em resultados positivos.

REFERÊNCIAS

- MAIA, D. A. R. et al. **Efetividade da reabilitação vestibular na capacidade funcional de idosos com vestibulopatia**. Revista Equilíbrio Corporal e Saúde. v. 5, n. 2, p. 3-14, 2013.
- PAZ-OLIVEIRA, A. et al. **Efeitos da reabilitação vestibular no idoso com queixa de queda**. Revista Kairós Gerontologia. v. 17, n.2, p. 257-277, 2014.
- ROCHA JÚNIOR, P. R. et al. **Reabilitação vestibular na qualidade de vida e sintomatologia de tontura de idosos**. Ciência & Saúde Coletiva. v. 19, n. 8, p. 3365-3374, 2014.
- SOARES, S. N. et al. **Influência da reabilitação vestibular na qualidade de vida de indivíduos labirintopatas**. Rev. CEFAC. v. 16, n. 3, p. 732-738, 2014.
- VIEIRA, A. A. U.; APRILE, M. R.; PAULINO, C. A. **Exercício físico, envelhecimento e quedas em idosos: revisão narrativa**. Rev. Equilíbrio Corporal Saúde. v. 6, n. 1, p. 23-31, 2014.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-153-4

